

AS TRANSFORMAÇÕES NA ESFERA DO TRABALHO NO FINAL DO SÉCULO XX: Uma abordagem histórica e contingencial da questão do emprego e dos sindicatos

Magnus Luiz Emmendoerfer *

Esta pesquisa científica, sob a forma de monografia, é o resultado de uma concentração de esforços na busca de elementos que contribuam para a produção de conhecimento acerca do novo paradigma do emprego e da mutação do sindicalismo, tema do Prêmio Senador Milton Campos 2000, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e pela Fundação Milton Campos, no período de julho a novembro de 2000.

As transformações na esfera do trabalho no final do século XX são reflexos da história, da evolução e da contextualização da questão do emprego e dos sindicatos. Numa abordagem contingencial, é possível observar e analisar a conjuntura mundial e brasileira, transparecendo a relação entre o mercado, o Estado e os sindicatos.

Sendo assim, a pesquisa apresentada possui um caráter bastante genérico em relação a sua temática, e direcionado ao analisar a atual conjuntura, relacionando o avanço do mercado, com o enxugamento do Estado e o recuo dos sindicatos.

O levantamento histórico da questão do emprego e dos sindicatos possibilitou a avaliação do contexto sócio-político e econômico no qual vivemos hoje, além de ter

propiciado maior compreensão dos processos que resultaram na atual crise estrutural do capital. Assim, foram analisadas as questões que perpassam a esfera do trabalho e suas conseqüências para os trabalhadores e a sociedade em geral, sempre trazendo a discussão para a realidade brasileira. Percebeu-se a dependência e a aliança do Estado brasileiro com as organismos internacionais, regidos pela lógica do capital e permeados pela ideologia neoliberal.

Após observada as causas e as conseqüências das transformações na esfera do trabalho na atualidade, as quais foram complementadas com depoimentos de personalidades e profissionais ligados a presente temática, evidenciaram-se as novas concepções e práticas a respeito do emprego, bem como uma postura defensiva dos sindicatos. Torna-se então necessário identificar e analisar as alternativas em face deste cenário.

As alternativas identificadas foram aquelas que estão em voga no meio acadêmico e científico e nos principais meios de comunicação.

A economia solidária, o empreendedorismo e o ócio criativo, alternativas consideradas nesta pesquisa, transparecem as mutações que estão ocorrendo na organização do trabalho e na vida das sociedades pós-industriais, assim

* Presidente da FENEAD / SC. Graduando em Ciências da Administração da UFSC. Finalista no Concurso nacional de Monografias " Prêmio Senador Milton Campos 2000".

como as tendências sócio-econômicas que estão ganhando destaque no contexto mundial.

Todas as alternativas analisadas possuem suas particularidades. Cada uma, em seu foco específico, apresenta saídas para a atual economia centrada no capital, propondo práticas com enfoque mais humano e social, e preocupando-se com a criação de novos empregos. No entanto, ao analisar a essência de cada proposta, é possível identificar como são traçadas as relações trabalhistas e pessoais em cada uma delas.

Ao término da elaboração deste trabalho, foi identificado como principal fator limitador para o maior desenvolvimento e aprofundamento na problemática da pesquisa, o pouco tempo para realizar a monografia, em virtude da complexidade do tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo C. *Adeus ao trabalho?* Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 5 ed. São Paulo : UNICAMP, 1998.

_____. *O que é sindicalismo.* 10 ed. São Paulo : Brasiliense, 1985.

DOLABELA, Fernando C. *O segredo de Luísa.* São Paulo : Cultura, 1999.

EMMENDOERFER, Magnus L.; INOCÊNCIO, Alberto G. *O processo da informação no contexto educacional.* Capturado em 20 jun. 2000. Documento On line. Disponível na Internet. <<http://www.ufsc.br/agecom/online3.html>>

DUPAS, Gilberto. O novo paradigma do emprego. In: JUNG, Winfried (Org.). *O novo paradigma do emprego e o futuro das relações trabalhistas.* São Paulo : Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, 1998. p. 1-20. (Centro de Estudos)

MASI, Domenico de. *O futuro do trabalho:* fadiga e ócio na sociedade pós-industrial

5.ed. Rio de Janeiro : José Olympio; Brasília : UnB, 2000.

SAMPAIO, Maria Margarida B. *Sindicalismo presente: trajetórias, impasses e estratégias sindicais do sinergia.* Florianópolis, 1999. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política). Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

SARAIVA, Genival. *Economia solidária.* Capturado em 7 nov. 2000. On line. Disponível na Internet <<http://www.rosario.org.br/artigos/economia.html>>

SINGER, Paul. *Economia solidária e o Estado.* Florianópolis, UFSC, 21 set. 2000. Palestra ministrada aos professores, alunos e funcionários do CCS/UFSC.

SOUZA, Hebert J. de. *Como se faz análise de conjuntura.* 21 ed. Petrópolis : Vozes, 2000.

VIDAL, J. W. Bautista. *O neoliberalismo e o desenvolvimento tecnológico.* Florianópolis, UFSC, 27 set. 2000. Palestra ministrada aos participantes do CIPEEL/PET/CTC/UFSC.